

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER EM PRAIA GRANDE/SP: UM OLHAR SOBRE A DEMOCRATIZAÇÃO¹

Stela Márcia Allen²

Em relação ao aspecto espaço, uma pesquisa do perfil dos municípios brasileiros sobre o esporte, realizada pelo IBGE (2003) aponta que a grande maioria das cidades brasileiras conta com um número insuficiente de espaços e equipamentos específicos de esporte e lazer. Esses poucos, geralmente estão mal distribuídos e nem sempre são otimizados. Essa não é totalmente a realidade de Praia Grande/SP. A estrutura física esportiva da cidade contava até o ano de 2005 com dois ginásios. A partir de 2006, de acordo com a exigência a candidatura dos 71° Jogos Abertos do Interior, o município reformou seus 2 ginásios e o centro náutico e, foram construídos 7 ginásios poliesportivos, uma piscina semi-olímpica, uma pista oficial de atletismo e um skate park. Após abrigar os Jogos, a administração pública abriu estes equipamentos à participação popular, visando atender diretamente a comunidade local com oferta de atividades voltadas para a inclusão social e, indiretamente aos turistas através da realização de eventos esportivos. No entanto, sabemos que nem todos têm a possibilidade de acesso aos equipamentos de esporte e lazer das cidades, mesmo quando há grande oferta, seja por falta de condições econômicas, por barreiras como gênero e faixa etária, ou por deficiência de uma política pública de lazer e de animação sociocultural que viabilize a democratização cultural. Neste sentido, o objetivo geral do estudo foi o de identificar o uso dos equipamentos públicos de esporte e lazer deixados como legado dos 71° Jogos Abertos do Interior à cidade, verificando os possíveis fatores inibidores e/ou efetivo uso democrático, com a finalidade de fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas na área, especificamente nos eixos de espaços e equipamentos, e acessibilidade às práticas. Como objetivos específicos procuramos identificar os programas neles oferecidos, a frequência por gênero e faixa etária, a manutenção destes espaços e as possíveis diferenciações na apropriação destes locais entre turistas e moradores locais. O trabalho realizado foi uma combinação de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com a inserção da pesquisadora nos 13 equipamentos públicos que abrigaram os Jogos. Quanto ao método de investigação, foi utilizado o estudo de caso. A pesquisa de campo contou com três etapas, duas realizadas nos períodos de férias escolares (janeiro e julho/2011) e outra no período de não férias (maio e junho/2011), como forma de se verificar as possíveis diferenciações na apropriação dos locais investigados entre turistas e moradores. Apesar dos usuários terem apresentado muitas sugestões em relação às melhorias da estrutura física dos locais, como a limpeza e manutenção, constatamos que a cidade conta com bons equipamentos, bem conservados, mas tem o uso aquém de suas possibilidades. Durante o período de férias tem seu uso diminuído e não apresenta

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Mestrado em Educação Física, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Metodista de Piracicaba-SP (UNIMEP), em outubro de 2011, sob a orientação do Prof. Dr. Nelson Carvalho Marcellino.

² Mestre em Educação Física pela Facis-Unimep. Endereço Eletrônico: allenstela@hotmail.com

oportunidade para participação de turistas. Outras opções de lazer foram apontadas, além daquelas próprias dos equipamentos, como a oferta de mais atividades esportivas e de lazer aos adultos e aos finais de semana, assim como melhorias em relação ao quadro de funcionários, apontando a necessidade de mais professores de educação física e agentes de segurança.

PALAVRAS CHAVE: Atividades de Lazer. Esporte. Espaços e Equipamentos Públicos. Democratização.